



SEM POSSIBILIDADES TERAPÊUTICAS? DOR E SOFRIMENTO DE PACIENTES SEM POSSIBILIDADE TERAPÊUTICAS – CUIDADOS PALIATIVOS

Eixo Horizontal: EH2: MÉTODOS E PROCEDIMENTOS CLÍNICOS

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Odilo Araujo Neto ; Cinthya Leal Bonfim ; Rafaella Coêlho Sá; Hingredy lana moura Barbosa ;

Introdução: Cuidados Paliativos é uma abordagem voltada para a melhoria da qualidade de vida de pacientes que se encontram em enfermarias, ambulatórios, UTI's em próprio domicílio, cuja doença não responde mais ao tratamento curativo, encontrando-se fora de possibilidade terapêuticas/cura. No entanto a abordagem abrange além dos pacientes seus familiares, através do cuidado integral do ser humano, que se dá por meio do trabalho interventivo de identificar precocemente, avaliar e tratar a dor dos sintomas de natureza física, social, emocional e espiritual, de modo que promova a prevenção e o alívio do sofrimento. **Objetivo:** compreender e analisar as formas de cuidados com paciente sem possibilidade de cura, cuidados paliativos. **Metodologia:** Utilizou-se da Revisão de literatura, com pesquisas realizadas entre janeiro e junho de 2019, utilizando-se bases de dados Scielo, Google Acadêmico e Lilacs, a plataforma Biblioteca Virtual da Saúde (BVS). Como critérios de inclusão artigos completos e com descritores da pesquisa: Psicologia; cuidados hospitalares; cuidados paliativos; que abordassem a temática; descritos na íntegra e publicados no período de 2000 – 2017. **Resultados:** Os resultados encontrados mostram que pacientes experimentam várias perdas ao longo do tratamento, além da exposição aos efeitos colaterais; apresentam fantasias carregadas de pânico e dor acerca da morte, assim também como seus familiares, podendo acarretar em dificuldades de comunicação entre as partes; e a equipe multiprofissional geralmente apresenta despreparo para lidar com a morte encontrando dificuldades na comunicação com o paciente e a família sobre informações da doença. **Discussão:** A atuação do psicólogo em cuidados paliativos abrange paciente e família, desde o período de diagnóstico até a fase terminal. Segundo Mendes et al (2009) a expressão da angústia vivida pelos familiares proporciona o fortalecimento dos mesmos no momento da morte do paciente e no processo de luto. Os cuidados paliativos voltados para o paciente são abordados na perspectiva do significado morte e vida, e de momentos fizeram-na ter significado (COMAS et al. 2003). Quanto as crenças em relação a morte, o processo da morte e do morrer se torna mais naturalizado facilitando compreensão e aceitação da mesma, ao se abordar a morte permite-se que haja entendimento para o paciente que, bem cuidado, morre sem dor e cercado de aconchego (PRADE, CASSELATO E SILVA, 2008). Mesmo em situações terminais pode-se proporcionar momentos agradáveis e felizes ao paciente, permitindo-o concretizar desejos, partilhar sentimentos com pessoas queridas de forma que se sinta reconfortado. **Conclusão:** Entende-se que na condução de um paciente em cuidados paliativos é imprevisível uma equipe multidisciplinar preparados para lidar com o morrer. E, mesmo sendo tabu, a morte precisa ser enfrentado e acolhido os sentimentos que envolvem-na. Nesse cenário os profissionais de diversas áreas integram seus conhecimentos para minimizar dores do paciente e familiares. uma vez que os cuidados paliativos visam humanizar a relação do tripé entre família-paciente-profissionais integrando e atendendo todas as dimensões da pessoa doente, ou seja. Biopsicossocial e ainda espiritual.